



ROL DE DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹; CARINE DAHL CORCINI²

¹Universidade Federal de Pelotas – carolinaosilva96@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - corcinicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade é uma fase complexa na vida do estudante, visto que requer a incorporação do indivíduo a um ambiente que apresentará novas exigências (TEIXEIRA et al., 2008). Nessa mudança, o aluno irá se relacionar com novos colegas e novos professores, os quais podem desempenhar um importante papel durante essa adaptação (OLIVEIRA 2014). A influência e o impacto do docente sobre o aluno, não se limita apenas aos conhecimentos e habilidades ensinados pelo mesmo (BRAIT et al., 2010). Os estudantes universitários também reconhecem os docentes como modelos profissionais e fontes de apoio e aconselhamento (RONCAGLIO, 2004).

Na graduação, quando se trata de relacionamento interpessoal, com colegas e professores, estudos evidenciam que principalmente, no período inicial do curso universitário, a relevância do papel profissional não é tão grande, sendo consideradas questões mais importantes como explorar a si mesmo, a busca pela inclusão social e a identificação em grupos (BARDAGI, 2012). Quando o aluno inicia o curso, ele costuma buscar um ‘lugar’ na instituição e, nesta fase, os descontentamentos são relativos às dificuldades experimentadas na adaptação à faculdade, ao ambiente, e particularmente aos novos colegas e professores (MACIEL, 2014). O mau relacionamento interpessoal, também é de praxe ser mencionado na literatura como motivo para evasão de curso (CUNHA et al., 2001; VELOSO & ALMEIDA, 2001). Deste modo, a relação do professor com o aluno, se mostra fundamental para a avaliação da qualidade da carreira universitária (SOARES et al., 2006)

A disciplina de Iniciação Veterinária aborda, em formato de palestras e seminários, diversas áreas de atuação profissional do médico veterinário, através da participação de docentes de várias áreas de atividade, bem como de profissionais atualmente com atuação no mercado profissional. Além disso, em um cenário de aula presencial, os alunos costumam entrevistar docentes, como forma de conhecê-los melhor, e após, realizam a apresentação desta experiência para seus colegas de turma. No contexto atual, de pandemia, não há possibilidade da realização desse contato, e por este motivo, criou-se o rol de docentes do curso de Medicina Veterinária.

O rol é definido como um guia para os alunos. Nele constam algumas informações básicas dos docentes da graduação de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, como nome completo do professor, disciplinas ministradas e em qual semestre, contato (exceto alguns professores que não foram adeptos a disponibilização), além de uma breve auto apresentação e mensagens direcionadas aos discentes. A finalidade deste guia, se baseia em aproximar os alunos ingressantes, tanto em relação ao curso quanto aos docentes. Portanto, o presente trabalho, tem como objetivo apresentar aos alunos, os docentes do curso

de Medicina Veterinária, assim como as disciplinas que irão ser ministradas em cada semestre.

2. METODOLOGIA

Foi disponibilizado um questionário em forma de formulário online, onde foram realizadas perguntas aos docentes em relação à disciplina que ministra e seu respectivo semestre, sua apresentação/formação, dicas e mensagens aos alunos, suas fotos e seu contato. As respostas foram obtidas por tabelas do próprio formulário e após, foi realizado, um rol em formato de PDF, com todas essas informações. A organização do trabalho foi feita por ordem alfabética dos docentes e, em relação às disciplinas, a separação foi feita por cores distintas.



Figura 1. Apresentação (capa) do trabalho

CARINE DAHL CORCINI
carcincid@gmail.com

DISCIPLINAS

- Iniciação à Veterinária (1º Semestre)
- Fitopatologia da Reprodução (0º Semestre)
- Obstetrícia e Glandula mamária (3º Semestre)
- Orientação socio-profissional (Optativa)
- Andrologia Imañinación Artificial Aplicada (Optativa)

SEJAM BEM VINDOS AO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA UFPTEL

Sou uma graduada entre os "familiosos", gata viciada em café da manhã com vovó, mimos e no último semestre de curso. Aprendendo cada dia o desempenhamento da vida ao longo do curso. Sou professora, mãe, pesquisadora, escritora, experiente no ensinamento, posso ensinar, ocupando diferentes papéis. Mas, acima de tudo, sou uma pessoa solidária, gente de bem, que vive e capta sempre muito ótimo os privilégios da vida... só que nem todos os lugares tem um ambiente positivo... só preciso se descolar! Estamos no lugar que podemos ficar, diferente, só que fomos no melhor campo da Medicina Veterinária do Mundo, o da UFPTEL.

SOBRE O ROL DE DOCENTES DO CURSO

As fases de 10 anos de trabalho na Faculdade, para mim em todo o lado com vontade, me premiou e no último semestre de curso. Aprendendo cada dia o desempenhamento da vida ao longo do curso. Sou professora, mãe, pesquisadora, escritora, experiente no ensinamento, posso ensinar, ocupando diferentes papéis. Mas, acima de tudo, sou uma pessoa solidária, gente de bem, que vive e capta sempre muito ótimo os privilégios da vida... só que nem todos os lugares tem um ambiente positivo... só preciso se descolar! Estamos no lugar que podemos ficar, diferente, só que fomos no melhor campo da Medicina Veterinária do Mundo, o da UFPTEL.

BRUNA DA ROSA CURCIO
curcio@ufrn.br

DISCIPLINAS

- Terapêutica (3º Semestre)
- Clinica Médica de Grandes Animais II (0º Semestre)

MENSAGEM

"Meu conselho é "estudem" muito e aproveitem toda as oportunidades. Experimentem as áreas que vocês se sentrem atraídos para depois disso fazer suas escolhas. Lembrem-se que o veterinário deve ter uma formação generalista antes da escolha de sua especialidade."

O Pessoal! Sou a Prof.ª Bruno e gostaria de dar boas-vindas para vocês! Parabéns por escolherem a profissão mais linda e encantadora do mundo! Sim, sou uma apaixonada pela veterinária e por isso sou muito exigente com meus alunos, pois acredito muito no potencial de todas vocês! Nossa missão aqui é promover um ensino de qualidade, reunindo o conhecimento básico e teórico aprofundado sempre aliado a aplicação prática desses conceitos.

Figura 2. Exemplos de apresentação do docente e organização do rol



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação entre o docente e o acadêmico é construída muito mais que a o processo cognitivo de construção de conhecimento, pois neste processo de aprendizagem estão envolvidos afetividade, motivação e também descobertas. Este material foi desenvolvido no primeiro semestre de 2021 e será lançado no segundo semestre de 2021.

Sabemos que durante a pandemia tivemos que manter o recolhimento social, modificando muito nossas rotinas. Esse impacto também é notado principalmente em graduandos ingressantes, afinal era uma nova fase da vida. Cortella (1999) nos faz refletir quando escreve:

“A busca do prazer e do gostar do que está fazendo integra prioritariamente o universo discente e o universo da criatividade. Assim, a criação e recriação do conhecimento na escola não estão apenas em falar sobre coisas prazerosas, mas, principalmente, em falar prazerosamente sobre as coisas; ou seja, quando o educador exala gosto pelo que está ensinando, ele interessa nisso também o aluno. Não necessariamente o aluno vai apaixonar-se por aquilo, mas aprender o gosto é parte fundamental para passar a gostar (CORTELLA, 1999).”

Quando o professor através de falas simples se apresenta, mas principalmente fala que bom que você está aqui. Ou mostrando dicas de como aproveitar a Faculdade, possibilita ao acadêmico uma humanização do professor, retira ele de qualquer pedestal e torna ele um ser compreensível.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho foi de grande valia, proporcionando um maior vínculo entre discentes e docentes, possibilitando uma melhor orientação dos estudantes em relação ao restante do curso.

Agradecimentos:

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDAGI, M.P.; HUTZ, C.S. Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária. **Psico**, v. 43, n. 2, 2012.
- BRAIT, L.F.R. et al. A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Itinerarius Reflectionis**, v. 6, n. 1, 2010.
- CORTELLA, M, S. A escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 2º ed. – São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.
- CUNHA, A.M.; et al. Evasão do curso de química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido. **Química Nova**, v. 24, p. 262-280, 2001.



MACIEL, B.G. Evasão e retenção: um estudo no curso de química licenciatura do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso.

OLIVEIRA, C.T. et al. Percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 18, n. 2, p. 239-246, 2014.

RONCAGLIO, S.M. A relação professor-aluno na educação superior: a influência da gestão educacional. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 24, p. 100-111, 2004.

SOARES, A.P. et al. Modelo multidimensional de ajustamento de jovens ao contexto universitário (MMAU): Estudo com estudantes de ciências e tecnologias versus ciências sociais e humanas. **Análise psicológica**, v. 24, n. 1, p. 15-27, 2006.

TEIXEIRA, M.A.P. et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicologia escolar e educacional**, v. 12, p. 185-202, 2008.

VELOSO, T.C.M.A.; DE ALMEIDA, E.P. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá—um processo de exclusão. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, 2002.